

Trecho 13 - Canal do Massangano

Diretrizes:

- Revitalizar canal, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 5,0m de largura entre a Via de Acesso às Micro Empresas e a Rua Altino Coelho.
- Implantar BDCC de 1,50 x 1,50 m nas travessias das ruas P, Q e Via de Acesso às Micro Empresas;
- Implantar BSCC de 1,50 x 1,50 m nas travessias das ruas R e Quixabeira.

Trecho 12 - Canal do ETA Petrolina II

Diretrizes:

- Implantar canal trapezoidal com base maior de 3,0m de largura de próximo à ETA Petrolina II até a rua J;
- Manter ponte existente na travessia próximo a Rua Marginal.

Trecho 14 - Canal do Distrito Industrial

Diretrizes:

- Revitalizar canal, restabelecendo a calha trapezoidal com base maior de 3,0m de largura nos dois braços paralelos às ruas J e M.
- Implantar canal trapezoidal com base maior de 5,0m de largura entre o ponto de encontro dos dois braços e o Riacho Vitória;
- Implantar BSTC Ø=1,00m na travessia da Rua Marginal.

Trecho 06 - Canal da Av. Tapuío

Diretrizes:

- Realizar estudos de microdrenagem nas áreas em torno do Canal da Av. Tapuío.

Trecho 01 - Zona Rural Urbanizada (montante) até a PE-655 Riacho Vitória

Diretrizes:

- Revitalizar Riacho Vitória, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 10,0m de largura;
- Manter ponte existente na travessia da PE-655;
- Executar enrocamento na lateral da ponte na PE-655;
- Delimitar áreas Non Aedificandi em regiões alagáveis com solução inviável.

Trecho 03 - Lagoa do Jardim Petrópolis

Diretrizes:

- Revitalizar a Lagoa Jardim Petrópolis;
- Vetter águas excedentes da Lagoa do Jardim Petrópolis em direção ao canal Jardim Petrópolis, próximo à Rua Cinquenta e Sete, por bombeamento.

Trecho 02 - Jusante da PE-655 até Rio São Francisco Riacho Vitória

Diretrizes:

- Revitalizar Riacho Vitória, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 10,0m de largura;
- Retirar dispositivos de travessias existentes;
- Manter ponte existente na travessia de acesso à ETA Vitória (COMPESA);
- Delimitar áreas Non Aedificandi em regiões alagáveis com solução inviável.

Trecho 05 - Afluente do Riacho Vitória (Trecho do final da Av. Tapuío até a PE-655)

Diretrizes:

- Implantar canal trapezoidal com base maior de 5,0m de largura entre a Av. São Gonçalo (final do BSCC) e encontro com Afluente do Riacho Vitória;
- Revitalizar Afluente do Riacho Vitória, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 10,0m de largura entre o final do canal da Av. Tapuío (Rua do Maracujá) e a PE-655 (encontro com Riacho Vitória), com vias laterais entre a Rua Quinze e a Avenida Luiz de Souza;

- Manter BQCC (quádruplo) de 1,5m x 1,5m na travessia da Rua Dom Tomaz;
- Implantar BTCC de 2,0m x 2,0m na travessia da Rua Quinze;
- Implantar 6 x BSCC de 1,5m x 1,5m na travessia lateral à PE-655, próximo à Rua Maitaca Verde.

Trecho 04 - Canal do Jardim Petrópolis

Diretrizes:

- Manter canal existente entre a Rua Carminha Chaves e a Rua Demétrio F. de Carvalho (ao longo da rua Cinquenta e Sete) com seção retangular de 2,40m de largura média;
- Revitalizar canal, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 5,0m de largura entre a Rua Demétrio F. de Carvalho e a rua Oscar Brasileiro de Souza;
- Remover galeria existente e implantar BSCC de 1,50m x 1,50m da rua Oscar Brasileiro de Souza até rua Treze;
- Implantar BSCC de 2,00m x 1,50m da rua Treze até imediatamente após a Av. São Gonçalo.

Observações:

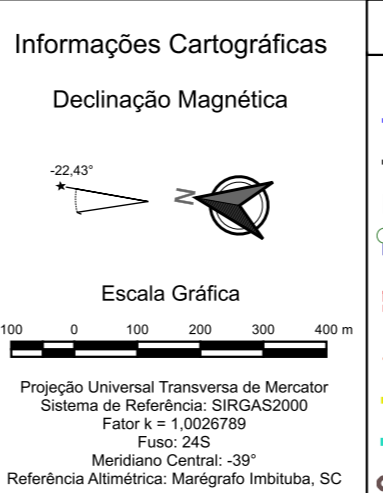
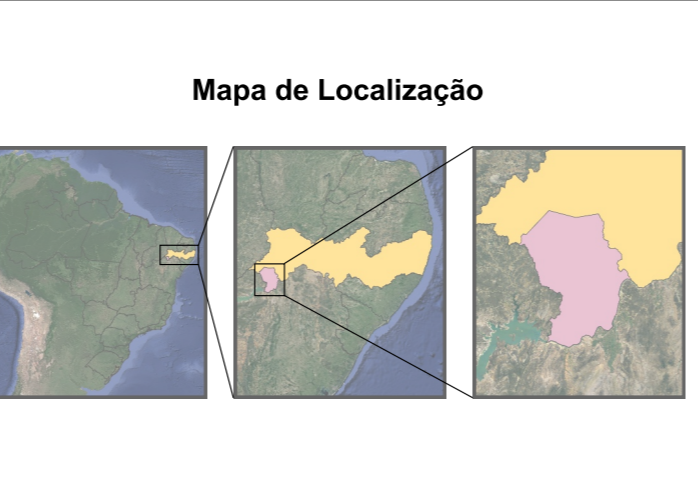
- *Faixas de APP (Área de Proteção Permanente) = 30 metros de largura a partir dos bordos dos riachos e lagoas naturais;
- **Faixas de Área Non Aedificandi = 10 metros de largura a partir dos bordos dos talvegues de primeira ordem, canais e lagoas artificiais, assim como, lagoas e riachos naturais localizados em áreas urbanas consolidadas;
- ***Foram apresentadas apenas seções transversais dos trechos que são previstas vias laterais ao canal/riacho no interior da área Non Aedificandi. Nas áreas Non Aedificandi dos demais trechos será prevista vegetação ciliar.
- ****Recomenda-se que os dispositivos de travessia dos riachos sejam analisados minuciosamente em projetos específicos, de forma a garantir uma margem de segurança entre a lâmina d'água considerada e a estrutura a ser implantada.

Diagnóstico da bacia:

- Estruturas de microdrenagem inoperantes ou inexistentes, relacionadas a riachos e canais;
- Despejo de efluentes sanitários sem tratamento e resíduos sólidos em lagoas, canais e riachos;
- Ocupações em APP (Rio ou riachos), áreas Non Aedificandi ou áreas alagáveis;
- Estreitamento das calhas dos riachos e canais em pontos de travessias de vias;
- Descaracterização das linhas de drenagem natural de canais e riachos causadas por aterramentos, construções, vias e loteamentos, quando comparadas com o catálogo pela APAC (Agência Pernambucana de Águas e Climas) através da Carta Hidrográfica de 2002;
- Crescimento excessivo de vegetação nas lagoas e calhas de riachos e canais;
- Capacidades volumétricas das lagoas reduzidas pela presença de entulhos e assoreamentos;
- Ausência da ligação da lagoa do Jardim Petrópolis com o sistema de Macrodrenagem do município;
- Bacia recebe contribuições consideráveis de Projetos Irrigados.

Diretrizes básicas da bacia:

- Delimitar Área de Preservação Permanente (APP) em lagoas e riachos naturais;
- Delimitar áreas Non Aedificandi em canais (com exceção dos trechos em galerias), lagoas artificiais e lagoas e riachos naturais em áreas urbanas consolidadas;
- Desapropriar e/ou desocupar construções que possam estar em APP ou áreas Non Aedificandi;
- Realizar limpeza e regularização do perímetro e fundo das lagoas;
- Realizar limpeza, desobstrução e revitalização das calhas dos riachos;
- Realizar limpeza e manutenção sistemática dos canais;
- Recuperar vegetação ciliar dos riachos;
- Remover pontos de despejo de efluentes sanitários sem tratamento de lagoas, riachos e canais;
- Realizar contratação de projetos para concepção das medidas estruturais apresentadas.



Legenda

1. Riachos	10. Tubulação de recalque	19. Áreas suscetíveis a inundações e alagamentos, conforme cenário proposto.
2. Galerias e Canais Existentes	11. Dispositivos de travessia a manter	20. Área Pública Estadual
3. Lagoas	12. Dispositivos de travessia a implantar	21. Área Pública Municipal
4. Área de Proteção Permanente em Riachos	13. Dispositivos de travessia a substituir	22. Área para Estudo de Microdrenagem
5. Área de Proteção Permanente em Lagoas	14. Dispositivos de travessia a remover	23. Áreas "Non Aedificandi" em Canais
6. Vias	15. Macrozona Urbana de Petrolina	24. Áreas "Non Aedificandi" em Lagoas
7. Canais a implantar	16. Delimitação da bacia	25. Áreas "Non Aedificandi" em Áreas Alagáveis
8. Galeria a implantar	17. Área a aterrar	26. Áreas "Non Aedificandi" em Talvegues Naturais de 1ª Ordem
9. Execução de enrocamento	18. Área a escavar	

Mapa das Diretrizes Propostas - Baía 02 e Baía 03 (parcial)

Data de Referência: 09/2023
Escala numérica: 1:12000
Versão: v.5
Dimensão da folha: 420 mm x 594 mm

Declinação Magnética adquirida no National Centers For Environmental Information, pelo World Magnetic Model (WMM), para o dia 15/12/2021, tendo-se variação de 0,36" por ano.
**Malhas territoriais do Brasil, adquiridas na forma de dados vetoriais, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2020. Subproduto do Plano de Macrodrenagem de Petrolina/PE.

Delimitação da Zona Urbana de acordo com o Plano Diretor (2022)
Ortofoto cedida pela SEINFRA em 06/2022.

Fontes:
IBGE**

Simão Amorim Durando Filho
Prefeito

Frederico Melo Machado
Secretário Municipal de Infraestrutura e Mobilidade

Rodrigo Jacobina
Secretário Executivo de Infraestrutura

Elaboração:
pdca